

(34)

Posto 4.415
S.A. O ESTADO DE S. PAULO

EM DEBATE, A TEORIA DA RELATIVIDADE

“Se a relatividade der certo, os alemães me chamarão alemão. os suíços me transformarão num cidadão suíço e os franceses dirão que sou um grande cientista”. Mas, continuou Albert Einstein, “se a relatividade não vingar, os franceses dirão que sou suíço, os suíços que sou alemão, e os alemães me chamarão de judeu”.

... Se o cientista brasileiro César Lattes provar que Einstein estava realmente errado, que a relatividade não existe, e sim a simultaneidade absoluta, que a luz não se propaga com a mesma velocidade em todos os referenciais e que a velocidade também não é a mesma em todas as direções, muita coisa também vai mudar no universo.

... Parte da comunidade científica se assusta e diz entre atemorizada e incrédula que Lattes “não está derrubando apenas Einstein, mas Newton, Galileu e toda a Física de 500 anos”. O físico Jayme Tiomno não acredita nisso: “Ele pensa que derrubou Einstein, derrubou foi o Newton”, afirmou, após o debate na Academia Brasileira de Ciências, quinta-feira passada, quando expôs durante meia hora o que chamou de “as contradições da descoberta de Lattes”. Mais tarde, Lattes disse que não concorda-

va com a forma de contestação de Tiomno. Além disso, “Newton estava certo”, quanto ao absoluto.

Três físicos expuseram seus experimentos. Dois deles, V. Buonamano e M. Lunetta, estavam credenciados por César Lattes, e o terceiro era o próprio Lattes. Lunetta reforçou, usando um prisma, a teoria de Lattes e suas conclusões.

As investidas da comunidade científica são furiosas, contidas em perguntas demolidoras dirigidas a Lunetta e Buonamano. Quanto a Lattes, antes que as perguntas viessem, adverte: “Peço que as perguntas sejam feitas em tom de Academia de Ciências, e não sejam auto-afirmação dos presentes. Peço igualmente que se use o português ao falar (ele se referia a afirmações do tipo locado, isto é, preso, que o levou a levantar-se e perguntar ao físico o que significava).

Lattes contesta Einstein e Lorentz, e os experimentos contrários aos seus efetuados na PUC: “O laboratório deles deve ser do tipo gaiola de Faraday, de ferro. Em Campinas, trabalhamos num meio porão, uma parede é de terra, duas de tijolos”. Tiomno, por sua vez, não está zangado: “Não, não estamos brigados sou até padrinho do casamento dele.” Lattes espera ver “experimentos mais competentes” que contestem o seu, e ter a certeza de que sua descoberta será confirmada nacional e internacionalmente. “Tomara que desta vez o nacional venha antes”, concluiu.

... (partially visible text)